



NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime

UNODC



UNODC

o unodc no mundo

O Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC, na sigla em inglês) é um líder global no enfrentamento dos problemas causados pelas drogas ilícitas e pelo crime internacional.

Com sede em Viena, Áustria, o UNODC tem 22 escritórios espalhados pelo mundo. Quase todo o orçamento do escritório (90%) vem de contribuições voluntárias dos países doadores.

O UNODC busca estabelecer parcerias com os Países Membros da ONU para reduzir os problemas causados pelas drogas ilícitas, HIV/Aids, e pelo crime organizado, incluindo corrupção, lavagem de dinheiro,

tráfico de pessoas e terrorismo. Na Declaração do Milênio da ONU, os Países Membros decidiram implementar o compromisso mundial de intensificar a luta contra o crime transnacional - em todas as dimensões.

Os pilares do trabalho do UNODC

Trabalho Normativo

Cooperar com países na ratificação e prática dos tratados sobre Drogas, Aids, Crime Organizado e Terrorismo e colaborar com agências governamentais criadas com base nesses tratados.

Pesquisa e Análise

Aumentar a compreensão sobre os temas acima para cooperar no processo decisório e na elaboração de políticas públicas.

Cooperação Técnica

Programas e projetos de cooperação técnica para que os Países Membros da ONU reforcem a capacidade de enfrentar os problemas ligados às drogas, à Aids, crimes e outros temas.



Foto: David Ritter

A globalização - o intensificado fluxo de informação, capital e pessoas - acabou criando também um ambiente onde as drogas, o crime e o terrorismo podem avançar facilmente, sem respeitar fronteiras. Com isso, os possíveis benefícios que resultariam do livre comércio são ameaçados por ações criminosas que põem em risco a segurança de todos.

Por isso o UNODC se propõe a:

- ✓ Contribuir para que os governos estejam mais equipados para implementar as obrigações acordadas nos tratados internacionais - especialmente com uma cooperação jurídica eficiente. Isso inclui prevenção, tratamento e controle das drogas (tráfico, produção e consumo), do tráfico de pessoas, assim como a lavagem de dinheiro, a corrupção e o terrorismo.
- ✓ Contribuir para que aqueles que elaboram e implementam as políticas públicas tomem decisões baseadas em estudos e casos de boas práticas reunidos ao redor do mundo
- ✓ Contribuir para que a sociedade civil amplie o compromisso de enfrentar o problema das drogas, HIV/Aids, crime organizado, tráfico de pessoas, tráfico de armas e violência.

O UNODC no Brasil e no Cone Sul

Desde 1991, o UNODC atua no Brasil com a colaboração da Agência Brasileira de Cooperação e do Ministério das Relações Exteriores. O objetivo é apoiar o governo brasileiro no cumprimento das obrigações assumidas ao ratificar as Convenções da ONU sobre Controle de Drogas e os doze instrumentos multilaterais sobre o terrorismo. O Brasil ratificou a Convenção da ONU contra o Crime Organizado, seus três Protocolos (contra o Tráfico de Seres Humanos, contra o Contrabando de Migrantes e contra o Tráfico de Armas) e a Convenção da ONU sobre Corrupção. Todos estão em vigor.

O crescimento das áreas de trabalho do UNODC foi complementado pela expansão na área geográfica de atuação. Isso ocorreu em 2001, quando o Escritório passou a ser regional, cobrindo os países do Cone Sul: Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. As áreas temáticas para o Cone Sul também estão se ampliando, com projetos em prevenção a drogas e HIV/Aids e controle ao tráfico de armas.

Como resultado das parcerias estabelecidas com o governo federal, o setor privado e a sociedade civil, o UNODC desenvolve no Brasil seu maior programa de cooperação técnica em todo o mundo.



A contribuição das parcerias do UNODC no Brasil

Prevenção às drogas e HIV/Aids

O uso de drogas injetáveis está entre as principais causas da infecção por HIV/Aids na América Latina. Os projetos do UNODC no Brasil, em parceria com o governo e a sociedade civil, buscam reduzir a incidência de Aids – e outras doenças ligadas ao uso de drogas – em grupos vulneráveis. Outras populações focadas são crianças e adolescentes, profissionais do sexo e internos do sistema prisional. Desde a aprovação do primeiro projeto do UNODC com usuários de drogas injetáveis (UDI), em 1995, autoridades no âmbito estadual e municipal foram dando prioridade à prevenção ao HIV/Aids associado ao uso de drogas. As ações de parceria do UNODC contribuíram para o sucesso na queda dos índices de UDI e na contenção da doença. Isso se deve, principalmente, ao esforço bem-coordenado pelo Programa Nacional (PN) de DST/Aids do Ministério da Saúde, com a sociedade civil, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, apoiados na esfera federal, estadual e municipal.



Em São José do Rio Preto (SP), as ações de prevenção à Aids – especialmente entre os grupos mais vulneráveis – contam com uma Unidade Móvel: um caminhão que vai às populações de áreas mais distantes oferecendo testes voluntários e aconselhamento, além de insumos de prevenção. A Unidade Móvel do Programa Municipal (PM) de DST/Aids é resultado da parceria do PN-DST/Aids com o UNODC. Moradores de bairros da periferia, como Areta, são contratados pela ONG parceira do PM para

serem agentes de prevenção às DST/Aids. O caminhão estaciona em frente à casa de Areta, que compartilha sua televisão com os vizinhos do lado de fora de casa. Com o “cinema de rua”, a comunidade se distrai e os moradores interessados podem fazer testagem sem se preocupar com estigma. Com média de 500 atendimentos por mês, a Unidade Móvel também visita empresas e presídios proporcionando testes gratuitos de HIV/Aids, hepatites B e C e sífilis e ajudando a conscientizar a população.

UNODC e prevenção ao HIV/Aids

O UNODC é a agência líder do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) na prevenção e tratamento do HIV/Aids entre UDI e pessoas vivendo em prisões. O UNODC também foca a prevenção à Aids ligada ao tráfico de pessoas, cujas vítimas, na maioria das vezes, se encontram em situações de extrema vulnerabilidade. O UNODC trabalha em cooperação com os países para implementar ações e políticas abrangentes para prevenir o uso de drogas, a Aids e as doenças sexualmente transmissíveis – com tratamento e cuidados que respeitem os Direitos Humanos.

Casos bem-sucedidos de cooperação com o UNODC

- ✓ Redução da proporção de pessoas que contraíram HIV/Aids por uso de drogas injetáveis. O número de casos de Aids entre UDI (homens e mulheres) no Brasil tem mostrado queda constante. De 1996 a 2005 a redução foi de 71%, passando de 4.852 casos para 1.418.
- ✓ Programa de “Prevenção às Drogas em Ambiente de Trabalho e Comunidades”, iniciado em 1994, resultou na redução do uso de drogas e acidentes, e diminuição de faltas e atrasos. O projeto tem se espalhado por outros países do Cone Sul, como Argentina e Chile.

Corrupção

As atividades do UNODC no Brasil para enfrentar a corrupção contam com parceiros do setor público, privado e com a sociedade civil.

O objetivo é apoiar o governo e toda a sociedade brasileira na implementação de medidas preventivas para enfrentar a corrupção.



UNODC Brasil e o setor público

Em junho de 2005, o governo brasileiro ratificou a Convenção da ONU contra a Corrupção, ampliando o marco jurídico para combater esse crime. As ações do UNODC com o setor público se referem principalmente à parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), em capacitação, aprimoramento das técnicas de auditoria e investigação. O objetivo é criar um sistema com mais transparência e participação da sociedade civil.

UNODC Brasil e a sociedade civil

O UNODC também trabalha em parceria com a sociedade civil. É colaborador das ONGs Contas Abertas, CrisCor e de diversos movimentos de combate à corrupção.

UNODC Brasil e o setor privado

A parceria do UNODC com o setor privado busca conscientizar a sociedade e as empresas sobre os prejuízos que a corrupção causa à economia e ao desenvolvimento do país. No dia 22 de junho de 2006, foi lançado em São Paulo o primeiro Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, uma iniciativa conjunta do Instituto Ethos, do UNODC, Patri Relações Governamentais e Políticas Públicas, PNUD e Comitê Brasileiro do Pacto Global, que é uma iniciativa do Secretário-Geral da ONU com o setor privado.

Controle da Produção e do Tráfico de Drogas

O programa de controle da produção e tráfico de drogas desenvolve projetos para modernizar centros de treinamento e aperfeiçoar os currículos de formação das forças policiais - Federal, Civil e Militar - ao estimular a cooperação com outros países. Os projetos são implementados em parceria com a Academia Nacional de Polícia.

Em parceria com a Polícia Federal, desenvolvemos treinamentos para a identificação e controle de drogas. Entre os programas realizados, destaca-se o moderno sistema de controle de precursores químicos, que já está em uso.

Outro projeto de destaque na área do crime organizado e controle das drogas foi a criação do INFOSEG, o Sistema Nacional de Informações de Justiça e de Segurança Pública que integra diferentes bases de dados e permite a consulta on-line dessas informações.

Essas iniciativas foram avaliadas por consultores e consideradas como “boas práticas” pela sede do UNODC.

Prevenção ao Crime e à Violência Urbana

Uma novidade na atuação do UNODC veio em 2005 com o trabalho conjunto das agências da ONU no Brasil. A proposta é de identificar oportunidades para a prevenção do crime e da violência urbana, e de coletar, documentar, compartilhar e disseminar boas práticas sobre prevenção à violência. Com isso, queremos contribuir para a redução do crime e da violência urbana, incluindo questões de gênero. A cooperação será por meio de ações desenvolvidas em nível local, com apoio das autoridades estaduais e nacionais. O principal projeto em andamento é o de prevenção à violência, com o Ministério Público do DF. A iniciativa tem apoio financeiro do governo da Bélgica e da Suécia.

Crime Organizado

O projeto de fortalecimento do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCOR) está sendo elaborado com a Polícia Federal. O objetivo é organizar um sistema de informação para aprimorar a capacidade de controle de drogas, do tráfico de armas, dos crimes financeiros e contra o patrimônio. Além do treinamento de policiais, o programa inclui a cooperação com outros países: compartilhamento de informações entre polícias, setor judiciário, setores governamentais e financeiros.

Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes

Outra ação importante no enfrentamento do crime organizado transnacional é o projeto de combate e prevenção ao tráfico internacional de pessoas, desenvolvido com a Secretaria Nacional de Justiça. Além de coletar e analisar informações relevantes, o programa prevê treinamento de policiais e promotores que atuam em investigação do tráfico. O UNODC e o Ministério da Justiça lançaram uma campanha nacional de conscientização sobre o tema. O primeiro focou quatro estados do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará e Goiás). O segundo projeto amplia a experiência a todo o território nacional, inclui o combate ao contrabando de migrantes e a prevenção ao HIV/Aids às vítimas do tráfico.

Tráfico de Armas

No campo da prevenção à violência e enfrentamento ao crime organizado, o UNODC implementa uma assistência preparatória para reforçar o controle de armas no Brasil, na Argentina, no Paraguai e no Uruguai.





NAÇÕES UNIDAS

Escritório contra Drogas e Crime

UNODC Brasil e Cone Sul

Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime
SHIS QI 25 conj. 3 casa 7
70266-230 Brasília, DF, Brasil
Fone: +55 61 3367-7353 / Fax: +55 61 3367-7228
E-mail: unodc.brasil@unodc.org

UNODC Viena

United Nations Office on Drugs and Crime
Vienna International Centre
P.O. Box 500, A-1400
Vienna, Austria
Fone: + (43-1) 26060-3991 / 26060-3992

